



Veja onde encontrar
atendimento e orientação:

Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher: Belém

Tv. Mauriti, 2394, entre Av. Rômulo Maiorana
e Duque de Caxias, Marco.
E-mail: deam@policiacivil.pa.gov.br;

Casa da Mulher Brasileira - Ananindeua

Av. Cláudio Sanders S/N
Contato: (91) 99269-4409;

Parápa Integrado Mulher: Icoaraci

Rua 8 de maio, 68, Campina.
E-mail: parapazdeam.icoaraci@gmail.com;

Sala Lilás: Marituba

Rua Cláudio Barbosa da Silva, 271
(ao lado da Delegacia).
E-mail: salalilas.parapaz@gmail.com

Defensoria Pública do Estado/Núcleo de Prevenção e Enfrentamento à Violência de Gênero (NUGEN) e Grupo reflexivo para homens autores de violência.

Tv. primeiro de março, 766, Campina.
E-mail: nugen.dm@defensoria.pa.def.br;



190 - Emergência Policial
181 - Disque Denúncia



Denúncia via
Whatsapp da SEGUP
(91) 98115.9181

REDE DE APOIO

Abaetetuba: DEAM/ CREAM

Altamira: DEAM/ PARÁPAZ
Vara de violência doméstica

Barcarena: DEAM

Bragança: DEAM/ PRÁPAZ

Breves: DEAM/ CRAM/
PARÁPAZ

Capanema: DEAM

Castanhal: DEAM

Itaituba: DEAM/ CRAM

Marabá: DEAM,

Redenção: DEAM

Paragominas: DEAM/
PARÁPAZ

Jacundá: CRAM

Soure: DEAM

Santarém: DEAM/ PARÁPAZ

Tucuruí: DEAM/PARÁPAZ

Pauauebas: DEAM/ CRAM

Santa Maria: PARÁPAZ

Vigia: PARÁPAZ

Xinguara: CRAM

Itupiranga: Departamento da
Mulher

HELDER ZAHLUTH BARBALHO

Governador do Estado do Pará

HANA GHASSAN TUMA

Vice-Governadora do Estado do Pará

PAULA GOMES

Secretária de Estado das Mulheres

CLEIDE AMORIM

Secretária-Adjunta das Mulheres

A **Secretaria de Estado das Mulheres (SEMU)** tem por missão planejar, coordenar e articular as políticas públicas voltadas para as mulheres no âmbito do Estado do Pará, com ações que garantam a transversalidade da política pública de proteção, defesa e promoção dos direitos humanos das mulheres. Entre em contato conosco:

Instagram: @semu.pa

Ouvidoria: ouvidoria.semu.pa@gmail.com

Endereço: Av. Governador José Malcher, 2803A.
Belém/PA

www.semu.pa.gov.br

E-mail: semupara@gmail.com;

SECRETARIA DAS
MULHERES



GOVERNO DO
PARÁ

PREVENIR ENFRENTAR ACOLHER



VOCÊ JÁ OUVIU ALGUMAS DESSAS EXPRESSÕES?

"DESCULPA TER
TE BATIDO, ISSO
NÃO VAI MAIS
ACONTECER."

"SE VOCÊ ME
LARGAR, EU
ME MATO"

"CAMISINHA
INCOMODA,
VAMOS SEM,
RAPIDINHO."

"VOCÊ
NÃO É
NADA SEM
MIM."

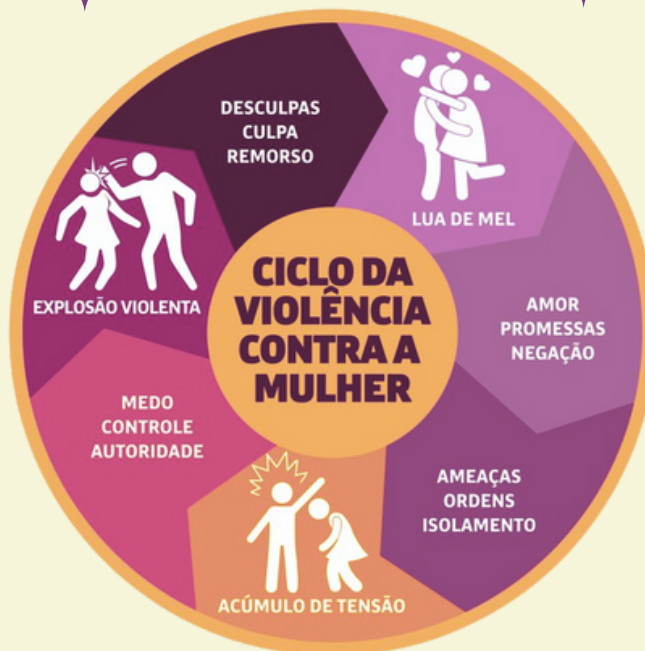
"EU TE
EMPURREI
PORQUE
VOCÊ ME
PROVOCOU"

"VOCÊ É MINHA
MULHER, TEM
FAZER QUANDO
EU QUISER"

"SE VOCÊ ME
DEIXAR, EU
JOGO SUAS
FOTOS NAS
REDES SOCIAIS"

**As violências podem
acontecer de forma
isolada ou conjuntas.
Em relacionamentos
homoafetivos também.**

JÁ SE VIU EM UM CICLO DE VIOLÊNCIA?



PENSANDO EM DENUNCIAR?

1

Identifique alguém de confiança e tenha anotado um número de telefone em caso de urgência.

Nos primeiros sinais de violência, informe a pessoa de sua confiança, peça ajuda e entre em contato com o Disque 180 e 190.

2

3 Separe uma bolsa com roupas, objetos (chaves de casa, celular e etc) e cópias dos documentos pessoais e deixe com alguém de confiança, caso precise abandonar a casa.

Se tiver filhos, ensine-os a pedir ajuda por meio de sinais ou pelos telefones de emergência, evite fugir sem eles, pois podem sofrer violência e serem usados para chantagem.

4

5

Atente-se para anotar os dados pessoais do autor da violência, se possível, será importante em caso de registro.

SOFREU ALGUMA FORMA DE VIOLÊNCIA?

Evite o enfrentamento e busque ajuda imediatamente.

Busque atendimento, orientação e faça a ocorrência policial. Relate com riqueza de detalhes as formas de violência sofrida.

Reúna provas, podem ser fotos, áudios, vídeos e conversas por whatsapp e identifique pessoas que podem testemunhar a seu favor, isso irá ajudar.

Comunique a escola dos seus filhos, para que sejam protegidos.

Se encontrar o autor da violência na rua, procure um local seguro ou peça ajuda. Caso apareça em sua residência, não autorize a entrada e entre em contato com alguém de confiança e/ou polícia militar.